

Distribuição gratuita do Jardim Itú/Planalto ao Parque dos Maias (Mário Quintana e Grande Santa Rosa)

## CONSELHOS TUTELARES

### 70 mil pessoas foram às urnas

Encerrada a sexta eleição para conselheiros tutelares de nossa cidade, já são conhecidas as pessoas eleitas. A eleição teve 69.789 votantes, dos 1.022.581 eleitores aptos ao voto, corresponde a 6,82% dos eleitores da capital. Embora tenha aumentado em 16% o número de eleitores em relação à eleição de 2004, continuamos a ter os velhos problemas de aliciamento em troca de promessas e o voto atrelado a ideologias partidárias e religiosas.

Prova disso é que nos bastidores, quando se pergunta quem ganhou nesta ou naquela região, extra-oficialmente, o que mais aparece não são nomes de conselheiros e conselheiras eleitos, mas sim o de siglas partidárias e de igrejas.

Talvez esteja na hora de se pensar a mudança do sistema de escolha. Quem sabe o voto restrito as instituições governamentais e não-governamentais de atendimento seja o melhor, com um amplo colégio eleitoral, composto, por exemplo, por todas as escolas, centros de comunidade, creches, instituições de saúde, etc.

Mas enquanto isso, no plano concreto, é de socializar que tivemos apenas 13 conselheiros reeleitos na cidade, entre os 40 atuais. Dos 50 eleitos, 30 são mulheres, a maior participação feminina da história de nossa cidade.

Às conselheiras e conselheiros eleitos, que atuarão até 2010, externamos nosso pedido de que honrem os votos conquistados e se empenhem, ao máximo, em prol de nossas crianças e jovens.

Importante: Em 1º de novembro, serão empossados os conselheiros das oito regiões já existentes. A nova Microrregião 10 (Eixo Baltazar/Nordeste), que abrange, entre outras, as comunidades Alexandrina, Amazônia, Batista Flores, Chácara da Fumaça, Cohab Rubem Berta, Costa e Silva/parte, Conj. Fernando Ferrari, Conj. Jenor Jarros, Leopoldina, Jardim Alpino, Max Geiss, Nova Gleba, Parque dos Maias, Safira, Santa Fé, Santa Rosa e Santo Agostinho, será implantada apenas em 1º de janeiro de 2008. Até lá, essas vilas e bairros continuam atendidos pelas microrregiões 02 e 03.



### DIA DA CRIANÇA Ser criança é...

Procurando saber o que crianças pensam sobre ser criança, buscamos ouvi-las. De surpresa, pedimos a duas crianças atendidas na OSICOM (Obra Social do Imaculado Coração de Maria) que nos dissessem o que, para elas, é ser criança. O texto a seguir é inteiramente delas, Natiele Nunes Lemos, 12 anos, que cursa a 5ª série na Escola Pepita de Leão e mora no Passo das Pedras, e Gabriele Serres de Lima, 11 anos, que cursa a 4ª série na Escola Presidente Vargas e mora no Jardim Passo das Pedras II: "Ser criança é brincar, se divertir, não ter maldade no coração e ser honesto. Por isso que Jesus se referiu as crianças dizendo: Seja como uma criança, pois lá no reino do céu, o reino será dos pequeninos. Em outras palavras, criança não é só se tu tens 1, 2, 3, 4, 5 anos, mas sim se

tu tens 18, 20, 15 anos e não tem maldade no coração".

Para Januária Tinoco Sturza de Moraes, 4 anos, moradora do Residencial Colinas da Baltazar, "Ser criança é ser pequeno, brin-

Loourenço Felin



Natiele e Gabriele

car, correr, comer, brincar com os irmãos, rir muito e chorar, brincar de arrumar o cabelo da mãe". Para seu irmão Otávio, 4ª série na Escola São Francisco/Santa Fé, "Ser criança é brincar, se divertir, poder estudar. Brincar com os amigos e curtir o tempo que ainda temos antes de sermos grandes".



**ESCOLA TÉCNICA MESQUITA**  
TER PROFISSÃO É MAIS FUTURO

**TÉC. ELETRÔNICA**  
**TÉC. MECÂNICA**  
**TÉC. INFORMÁTICA**  
**TÉC. AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**

Matriculas Abertas:  
Av. de Faria, 77  
www.mesquita.com.br  
Tel. 3022-3383

**Master Boys**

Serviços de Telemrega - Moto Boys

- \*Segurança
- \*Entregas Rápidas
- \*Bancos
- \*Cartórios
- \*Rapidez
- \*Envelopes
- \*Agilidade
- \*Grandes Volumes

Consulte Preços: **3364.7474**  
Av. Baltazar de O. Garcia, 960

**GRANTELL TELECOMUNICAÇÕES**

IDENTIFICADORES DE CHAMADAS  
TELEFONES - CENTRAIS - CABOS  
ACESSÓRIOS - REDES - FERRAMENTAS

Contatos: 1811-33682010 - 84962010 | grantell@terra.com.br

**PIZZARIA SANTA MARIA**

PIZZAS ASSADAS NA PEDRA  
**FORNO A LENHA**  
RÓDIZIOS

Parque dos Maias, Pampas e Sábido

**APENAS 10,90**

"Quem sabe faz ao vivo"

**TELETRÉGUA 3368.6136 3340.3743**

BORDAS RECHEADAS - CATUPRY - PROVOLONE - MUSSARELA - DOCE DE LEITE

**Espaço Criança**

Centro de Educação Infantil

OFERECEMOS:

- Inglês, matemática, português, espanhol, música, informática e reforço escolar (7 e 14 anos);
- Terço integral e meio turno.

INFORMALIDADES ACESSÍVEIS

R. Henrique Bernardes, 4751 | Jd. Leopoldina | Fone: 3366-3063

**FISIOTERAPIA DOMICILIAR**

NEUROLOGIA TRAUMATOLOGIA  
ORTOPEDIA RESPIRATÓRIA

ACIMA DE 10 SESSÕES - PREÇO ESPECIAL

Patricia S. Xavier  
Fisioterapeuta  
Credito 5-0917-LT/F

**RUBEN KNIJNIK, 385 - STA. FÉ**  
3347.3252 - 8121.7378

**Clínica O E A**

Clínica geral  
Atendimento de Adultos e Crianças  
Atendimento de 2ª a 6ª  
Das 8:00 às 20:00 horas.

Agende sua consulta: 3366-2474

Av. Delmar Rocha Barbosa, 261 - Santa Fé

ODONTÓLOGOS  
FONO-AUDIÓLOGA  
PSICÓLOGA  
NUTRIÇÃO

**COLÉGIO LUTERANO SÃO PAULO**  
CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.cenasaospaulo.com.br  
secretariasospaulo@gmail.com  
R. Tarciso Moraes Dutra, 199  
Parque dos Maias ☎ 3367-4902

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO  
INGLÊS E ESPANHOL

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS  
CURSO TÉCNICO AMBIENTAL - 2 SEMESTRES (NOITE)

OFICINAS: DANÇA - CARREIRA - MÚSICA - TEATRO - INFORMÁTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS  
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

**COLÉGIO LUTERANO PAZ**  
CENASA CENTRO ASSISTENCIAL SARANDI

www.luteranodapaz.com.br  
colégio@luteranodapaz.com.br  
R. Aécio São Severiano, 100  
Sarandi ☎ 3364-4988

EDUCAÇÃO INFANTIL - ENSINO FUNDAMENTAL - ENSINO MÉDIO  
INGLÊS E ESPANHOL TURNO INTEGRAL ATÉ 4ª SÉRIE

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM - GRUPO DE ESTUDOS ORIENTADOS

OFICINAS: DANÇA - CARREIRA - MÚSICA - TEATRO - INFORMÁTICA - DANÇA ARTÍSTICA - ESCOLAS ESPORTIVAS  
CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE - 2 SEMESTRES (NOITE) | EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (NOITE)

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E SEGURANÇA 24 HORAS

**FONES ÚTEIS**

<b>Segurança Pública</b>	
BM – Parque dos Maiais: .....	3367.5443
BM – R. Berta/Leopoldina: .....	3366.1577
22ª Delegacia de Polícia: .....	3340.3138
18ª Delegacia de Polícia: .....	3387.6683
14ª Delegacia de Polícia: .....	3340.2299
Conselho Tutelar Microrregião 02: .....	3364.1977
Conselho Tutelar Microrregião 03: .....	3338.3995
Denúncia Anônima (SJS/RS): .....	181
Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescente: .....	100
<b>Unidades de Saúde</b>	
Batista Flores: .....	3387.6033
Beco dos Coqueiros: .....	3340.2267
Chácara da Fumaça: .....	3386.1166
Costa e Silva: .....	3357.2469
Jardim Iú: .....	3357.2473
Jardim Leopoldina: .....	3357.2474
Jenor Jarrós: .....	3366.3232
Nova Gleba: .....	3367.2907
Parque dos Maiais: .....	3357.2475
Passo das Pedras I: .....	3348.8686
Passo das Pedras II: .....	3347.7170
Planalto: .....	3347.0877
Rubem Berta: .....	3366.2811
Santa Fé: .....	3368.3487
Santa Rosa: .....	3367.1662
São Cristóvão: .....	3366.3872
CS Bom Jesus - Emergência 24h	
Clinica geral/pediatria: .....	3338.5388
<b>Prefeitura</b>	
CAR NORTE/Posto Avançado Eixo da Baltazar	
Baltazar de Oliveira Garcia, 2132 .....	3344.4078
CEVI/SME - Vila Ingá .....	3348.2079
Centro Regional de Assistência Social:	
Eixo-Baltazar e Nordeste .....	3344.2364
Assist. Social – Módulo Nordeste .....	3387.6209
Assist. Social – Módulo Timbaúva .....	3366.6610
Assist. Social – Módulo Santa Rosa .....	3367.6279

**CARTAS**

*O texto abaixo está sem revisões, conforme aprovado no Concurso de Redação da Brasil Telecom "O que você faria para mudar o mundo?", e nos chegou por carta enviada ao JEB pela Profª. Neusa Stein de Aguiar, diretora da Esc. Mun. João Sante, do Parque dos Maiais. Orgulhosa por ter desde 2005 entre seus alunos mentes brilhantes, como todas as que têm apoio e incentivo.*

**Um mundo melhor**

Eu começaria com a mudança no nosso governo, com menos corruptos e devolveria o dinheiro para o povo mudando o que os governantes não mudaram.

Eu ajudaria os moradores de rua com uma renda mensal, construiria mais albergues, teria mais bandeijão (restaurantes populares de comida por 1 real).

Também faria mais escolas: de 1º, 2º grau e técnico, oferecendo cursos profissionalizantes para crianças carentes, melhorando a escola aberta, fazendo pelo menos uma vez por mês feiras, apresentações nas escolas, teria campanhas contra a violência em geral (no trânsito, em casa e nas escolas) sobre drogas, sobre sexo na adolescência gerando uma gravidez não desejada, aborto, uso da camisinha e AIDS.

Ainda nas escolas, as bibliotecas ficariam mais tempo abertas aos alunos, com teatrinhos sobre alguns temas importantes, com a ajuda dos alunos atuando como atores. Para que seja incentivado o interesse na leitura, pois a gente tem que gostar mais das escolas para mudar o mundo, tendo também torneios escolares de esportes etc.

Dentro das igrejas teria auxílio para pessoas usuárias de drogas e álcool. E faria mais presídios, bem organizados para o ser humano, tendo por lei a pena de morte nos crimes mais graves.

Para mudar o mundo devemos também tratar as pessoas como seres humanos e com igualdade.

*Ashelley Thayná da Silva Ribeiro  
13 anos - Moradora do Parque dos Maiais*

**EDITORIAL**

**Outubro, mês verde-esperança**

Outubro é um mês emblemático. Em 1917, na antiga Rússia, foi prenúncio de dias melhores para a humanidade, infelizmente não concretizados. A revolução bolchevique em todo caso, e por muito tempo, legou ao mês de outubro a idéia de 'vermelho' em alusão aos ideais socialistas. Com a morte do saudoso médico militante, guerrilheiro e humanista, Ernesto Guevara de la Serna, Che Guevara, assassinado também num outubro, em 1967 (há quarenta anos), aqui na latino-américa também se intensificou a idéia de associação do vermelho ao mês de outubro.

Na atualidade, contudo, o vermelho, mais que força e promessa de dias melhores, está associado à violência urbana e rural, ao sangue inutilmente derramado - fruto de inúmeras violências, cuja base continua sendo a desmedida concentração da riqueza nacional.

Queremos, neste ano, um outubro verde. Não o verde daqueles que concentram terra, em boa parte obtida em processos escusos, ou terras improdutivas, mas o verde da primavera, que traz majestosamente outras cores vivas para alegrar nossa existência. O verde daqueles que, mesmo sendo proprietários de terras, são favoráveis a reforma agrária.

Ingressamos em outubro com alguns sinais de que há esperança. As comemorações do dia da criança e do dia do professor são bons exemplos de esperança, pois criança é esperança, é futuro, é vida desabrochando. E os professores e as professoras são os adultos dedicados à esperança, porque dedicados às crianças e ao conhecimento, assim como a maioria dos pais e mães, semeadores da vida, do conhecimento, do respeito e do acreditar no outro.

Confira nesta edição como professores e professoras vêm seu dia e seu trabalho, e como são pessoais as experiências de quem ensina nossos filhos e filhas. E o que algumas pessoas, imbuídas de solidariedade, estão fazendo em prol de nossas crianças e adolescentes em algumas de nossas comunidades.

A cor que o mês terá, ainda que apenas simbolicamente, é claro, depende de nossa pré-disposição e de nossos investimentos. E também de nossa confiança no futuro que plantamos todos os dias.

Parabéns às crianças e aos professores e professoras que as sabem escutar, que constroem a cada dia novos jeitos de ensinar e, apesar das adversidades, ainda encaram a profissão como algo positivo para si e para a humanidade.

*José Carlos Sturza de Moraes  
Coordenador do JEB*

**EM CIMA DA NOTÍCIA**

**Conselheira eleita, fala de planos de trabalho**

Uma das trinta conselheiras eleitas em setembro, a advogada Salette Basso de Lima Alminhana, 30 anos, mãe de uma filha, foi a candidata mais votada para a Microrregião 10. Procurada pelo JEB para saber um pouco de sua história e dos planos de trabalho, essa moradora da região Nordeste, que há quase cinco anos participa de movimentos sociais na cidade, nos concedeu uma rápida entrevista em 1º de outubro.

**Por que mais mulheres foram eleitas neste pleito?**

Porque as pessoas acreditam, e nos disseram muito isso na campanha, que a mulher tem mais jeito para tratar com questões de organização e sensibilidade para com o social. Que temos mais jeito para assimilar e tratar das questões do dia-a-dia. Hoje em

dia, a mulher se ocupa com o lar, mas também com o lado profissional.

**Onde vai ser a Microrregião 10?**

Ainda não há local definido. Existe um indicativo de que seja no Vida - Centro Humanístico. Em todo caso, só assumiremos em 1º de janeiro.

**Por onde vai começar o trabalho?**

Pensamos em chamar uma reunião com as entidades, com a rede, para ouvir os técnicos e ver como vai ser a relação do novo conselho com a região. Nessa reunião, vamos buscar tratar da prevenção, pois hoje poucos sabem das atribuições reais do Conselho Tutelar, e discutir também as FICAIS (Fichas de Comunicação de Aluno Infringente), pois a ficha traz sempre mais do que uma eventual evasão e precisamos estar mais atentos.

**EXPEDIENTE**



é uma publicação independente.

**Coordenação:** José Carlos Sturza de Moraes  
**Jornalista responsável:** Mita Conceição, Reg. 8203

**Editoração:** Bem Estar Comunicação Ltda

**Colaborador voluntário:** Lourenço Felin e Arisson Rocha da Rosa

**Impressão:** Folha de Londrina, Londrina/PR

**Tiragem** desta edição: 7 mil exemplares

**Contato:** 51.8138.5773 / 3368.4228

Rua Hugo Nelson Magalhães, 285

Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre, RS

E-mail: [jornaleixodabaltazar@gmail.com](mailto:jornaleixodabaltazar@gmail.com)

*Divulgue atividades comunitárias, culturais, esportivas e religiosas no JEB. Envie sua opinião sobre os assuntos em pauta ou encaminhe sugestões e artigos até 2.400 caracteres, assim como fotos temáticas da região. Pode ser carta normal ou e-mail. Além do endereço e RG, coloque telefone de contato.*

**CURTAS**

**História dos Conselhos Tutelares** - Parte da história dos Conselhos Tutelares de Porto Alegre, e algumas questões gerais sobre esses órgãos criados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pode ser conhecida através do livro 'Conselhos Tutelares, impasses e desafios - a experiência de Porto Alegre' (Volume I), 200p, Editora Dom Quixote e NUCRIAD. Lançado em dezembro de 2006, o livro foi organizado pelos ex-conselheiros tutelares Elizabeth Mase-



ra e José Carlos S. de Moraes, e conta com artigos de profissionais de áreas diversas, que buscam recuperar o lugar do CT na sociedade contemporânea. Pedidos: [jornaleixodabaltazar@gmail.com](mailto:jornaleixodabaltazar@gmail.com)

**Centro de Referência às Vítimas de Violência**

- Porto Alegre tem um Centro de Referência às Vítimas de Violência (CRVV), que é um serviço municipal, realizado em parceria com o Governo Federal, criado para prestar informações e orientações às vítimas de violações de direitos, abuso de autoridade, exploração sexual e qualquer tipo de discriminação. O CRVV diagnostica e orienta sobre direitos e possibilidades de defesa, em casos de crime e de violências contra: a vida e a integridade; a mulher, a criança e o adolescente; idosos, povos indígenas, negros, gays, lésbicas, bissexuais, transgêneros e portadores de deficiência. O CRVV fica na Rua João Alfredo nº 607, 3º andar, salas 406 e 407, e atende das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h, de segunda à sexta-feira; e é possível acessá-lo também pelo fone 0800-6420100 ou pelo fone 153, da Guarda Municipal, de segunda a sexta-feira, das 8h30min às 18h, e ainda pela internet, no site [www.portoalegre.gov.br/smdhsu](http://www.portoalegre.gov.br/smdhsu).

**Errata:** Na edição passada dois anúncios, por problemas de revisão deste jornal, foram veiculados com erros. No anúncio Plano Único (Unibanco/Rodobens) foi colocada a palavra "Centro" no lugar de "Crédito", que havia sido solicitada pelo cliente. E no anúncio Rodobens Consórcio, saiu indevidamente a frase "Crédito imobiliário programado", que não constava do corpo desse anúncio. O anunciante não tem nenhuma responsabilidade pelo erro, que foi exclusivamente do jornal.



## ESPORTE & LAZER

JARDIM ALPINO/DIAMANTINA

### Torneio para a gurizada

Para marcar o Dia da Criança e confraternizar com a comunidade em geral e familiares das crianças e adolescentes, que participam de sua escolinha voluntária, a Associação dos Moradores da Vila Diamantina e Jardim Alpino - AMDIALPI - realiza no próximo dia 13 de outubro torneio para crianças e adolescentes entre 8 a 13 anos.

A atividade terá início às 9h e se estenderá até às 13h e será realiza-

da junto à sede da entidade, na Praça Pedro Faccil (Jardim Alpino). Para quem utiliza transporte coletivo, a linha de ônibus é Fátima e a de lotação é Parque dos Maias.

O torneio se constituirá em quatro jogos de futebol sete, sendo dois jogos com crianças entre 8 e 10 anos e mais dois jogos com crianças entre 11 anos e adolescentes de até 13 anos.

Para garantir o brilho da festa, o

coordenador da atividade Amilcar Machado dos Santos (Barbosa), conclama os moradores e comerciantes a se engajarem, tanto ajudando no dia quanto doando brindes ou gêneros alimentícios para lanches. Contatos e maiores informações com Amilcar, fones 9327.0241 ou 3397.1809, após às 18h.

A atividade conta com o apoio deste jornal e estaremos lá para conferir os melhores momentos!

Darci Ferreira



Atividade da escolinha no 'Campo do Minuano'

PARQUE DOS MAIAS

### Escolinha no Campo do Minuano

O Campo do Minuano, oficialmente Praça Romeu Ritter dos Reis, é um dos muitos refúgios desportivos de lazer de nossa região preservado nas múltiplas ocupações urbanas em busca de moradia. O nome oficial da área é uma homenagem ao fundador do Centro Universitário Ritter dos Reis/UniRitter, Professor Romeu Ritter dos Reis, que em 1971, fundou a instituição.

Através dos anos a busca de benfeitorias tem envolvido muitos moradores e conquistas. Atualmente no local, em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes (projeto em cada campo uma escolinha), realiza-se uma escolinha gratuita de futebol, coordenada pelo aposentado Darci Munhóz Ferreira, morador vizinho da praça. E, segundo ele, atualmente são cerca de 60 crianças e adolescentes participando, entre nove e quinze anos, com treinos nas terças, quartas e quintas-feiras, das 18h às 20h (aproveitando que o local tem iluminação potente).

Buscando qualificar ainda mais o espaço, a comunidade foi procurar apoio privado para a praça junto a UNIRITTER e tiveram boa acolhida, tendo sido substituídos os moirões de eucalipto por concreto e agora está sendo erguido vestiário, com o apoio daquela instituição de ensino.

Quem quiser conferir e apoiar o trabalho será muito bem-vindo, destaca Darci Ferreira, e pode contatar pelo fone 3366.1061.

BOCHA

### Torneio de Bocha - Taça Dirceu Menezes da Rocha

Começou no dia 28 de setembro, na AMVEP - Associação dos Moradores da Vila Elizabeth, e vai até 25 de outubro a 3ª edição do torneio da Associação Esportiva Bom de Bocha, que neste ano homenageia Dirceu Menezes da Rocha, vice-diretor técnico da Federação Riograndense de Bocha. Segundo Marco Della Nina, árbitro e organizador do evento "Dirceu está sendo homenageado pelo trabalho voluntário neste esporte, que vem atuando dentro e fora do Estado. Recentemente, inclusive, ele ministrou gratuitamente um curso de Árbitro de Bocha, valorizando e qualificando o esporte. Achamos melhor homenagear pessoas enquanto em vida e valorizar seus trabalhos". Os jogos do torneio serão disputados em duas etapas para a classificação, uma em casa e outra na casa do adversário. As disputas acontecerão nas modalidades simples, duplas e trios. As canchas, como são conhecidas as várias sociedades de Bocha, participantes são: ALIM PEDRO, DTG RECANTO DA LAGOA, NOVA GLEBA, PROTÁSIO ALVES, SÃO BORJA, CTG GILDO DE FREITAS e MINAS GERAIS. Mais informações através dos fones: 9825.5584 e 3344.4245.

#### CONSELHOS TUTELARES

### Conselheiros eleitos

Conselheiros eleitos titulares para a gestão 2007/2010 e os dois primeiros suplentes de cada microrregião:

#### Microrregião 02

(SARANDI/PASSO DAS PEDRAS)

##### Titulares:

Sérgio Motta .....	790
Antônio Américo Machado .....	778
Leoni de Oliveira Pereira .....	767
Mara Bitencourt Zanatta .....	703
Roque Fergapani Marques .....	692

##### Suplentes:

1° - Dante Carrielo .....	655
2° - Cléo dos Santos Teixeira .....	650

#### Microrregião 03

(NORDESTE/LESTE)

##### Titulares:

Lia Mara Ribeiro Manna .....	1.132
Lucia Amaral Kümmel .....	1.124
Tânia Fokin Frydrych .....	1.104
Marco Aurélio Barros .....	1.104
Vera Maria Ferreira da Silva .....	1.091

##### Suplentes

1° - José Mário da Silva Santos .....	907
2° - Luis Antônio dos Santos .....	850

#### Microrregião 10

(GRANDE SANTA ROSA EIXO-BALTAZAR)

##### Titulares:

Saete Basso de Lima Alminhana .....	1.458
Andréia Beatriz Peixoto Cardoso .....	1.434
Vanda Roza de Oliveira .....	1.430
Carmen Martin Lopes .....	1.393
Neri Gomes Ferreira .....	1.390

##### Suplentes:

1° - Cléo dos Santos Duarte .....	814
2° - Luís Berres .....	790

### Seja assinante do JEB!

Garanta o jornal todos os meses em sua casa e receba as edições anteriores.

**Apenas R\$ 15,00**  
(por 6 edições)



Entre em contato:

jornaleixodabaltazar@gmail.com ou pelo fone 8138.5773.



## Jardim Barão do Cahy

O Jardim Barão do Cahy é uma das comunidades mais antigas de nossa região. Originalmente uma área rural, utilizada como tambo de leite, foi adquirida pela Caixa Econômica Federal para construção de residências para seus funcionários no final dos anos 50 do século passado. O nome da comunidade, inclusive, seria uma homenagem ao fundador da Caixa, o Barão do Cahy, em 1861. Depois da construção das casas, situadas inicialmente nas ruas Lila Ripoll e Sílvio Sanson, a Caixa vendeu outros terrenos para particulares, como nas ruas Ceci Cordeiro, Dom Jaime Barros Câmara e Ari Barroso, informou Antoninho Stefâncio, atual presidente da Associação dos Amigos do Jardim Barão do Cahy - AJBC.

Pai de três filhos, Antoninho é casado com Raquel Stefâncio, e é morador da comunidade desde 1972, da qual sente muito orgulho visto assemelhar-se com uma cidade do interior. Seu pai, Benedito Stefâncio, contou-nos o presidente, também era atuante na comunidade, tendo inclusive sido homenageado postumamente com o nome de uma das três praças do Barão do Cahy.

A sede da AJBC foi erguida pelos moradores num terreno de 1.000 m<sup>2</sup> doados pela Caixa e 300 m<sup>2</sup> doados pelo próprio presidente a anos atrás, e conta com amplo salão de festas e piscinas para os cerca de 300 sócios contribuintes e outros 300 eventuais. Dentro dessa sede, conta o presidente, a comunidade organiza suas demandas, tendo nascido nesse espaço o Lions Club Barão do Cahy, fundado em 1980 e, atualmente, abriga a luta comunitária por mais segurança para a região. Luta essa, destaca Antoninho, organizada pela sócia Mariza Waschburger com o apoio da diretoria, tendo em vista ser atualmente o maior problema da comunidade.

Outro ponto de preocupação da AJBC é



Sede social da AJBC

a questão dos esgotos, sendo enfática a crítica da entidade ao DEP, que cobra 50% do valor total pago com a conta de água e presta um péssimo serviço, condenando a comunidade a conviver com esgotos entupidos e infestações de ratos seguidamente.

Finalmente, o presidente da AJBC destaca que a entidade é atuante na região, tendo apoiado a construção da parte nova da Escola Itamarati, e atualmente, a manutenção da banda, e convida os moradores interessados em resgatar o CTG, já registrado no MTG, a procurarem a entidade e somarem esforços nesse sentido.

Tendo em vista sua trajetória na comunidade, fomos ouvir também uma ilustre ex-moradora do Jardim Barão do Cahy, a professora aposentada Marili Rodrigues, uma das primeiras moradoras da Rua Sílvio Sanson, em 1968, através da INOCOP, uma cooperativa habitacional.

Marili conta que foi a primeira mulher a integrar a AJBC, fazendo desde o início um trabalho para buscar a participação feminina, em reuniões (antes de conquistarem a sede da entidade) em casas de moradia e garagens. Disse-nos a professora que já

no final dos anos 60, para poder realizar a comunicação entre os moradores, lançou o primeiro jornal da comunidade, reproduzido num mimeógrafo a álcool. "Para integrar e conseguir a participação dos moradores, realizávamos torneios de futebol 'no campo da baixada', onde hoje está o Conjunto Residencial Zeferino Dias", conta.

Como professora e moradora, Marili relata que logo se colocou em luta para a construção de uma escola local, já que não havia outras próximas. Pela organização do movimento, do qual participaram também outros professores residentes, foi conquistada a escola em 1970 e começou a funcionar, mesmo sem existir formalmente. Para isso, houve muito planejamento e recuperação de conteúdos, sendo instalada oficialmente a Escola Estadual Itamarati, em 10/01/1971, com móveis doados pelo Instituto Dom Bosco e de muitos moradores, como a própria Marili, nomeada primeira diretora do educandário. Dos participantes da luta pela escola, destaca os nomes de Maria Célia Neo, Jane Alapon, Léa Gomes, Rosa Alzira Dresch (atual presidente do Lions Club Barão do Cahy) e Alzira Salami.

Conta Marili que a partir da construção e início da escola, ela começou a ser o elo de tudo. A própria AJBC começou lá dentro, assim como o Grupo Escoteiro Caiapós (hoje sediado na ACOPAM) e as campanhas para construção da Igreja Nossa Senhora da Salette e da urbanização da Praça da FEB, onde destacou-se Benedito Stefâncio. E, embora hoje não mais resida na comunidade, a professora aposentada diz que sua vida está no Barão do Cahy, onde ainda moram muitos familiares e amigos.

Outra professora que para sempre ficará junto ao Barão do Cahy é Lila Ripoll, uma das mais importantes poetisas gaúchas, também militante social, ex-diretora de Cultura do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, que emprestou seu nome, logo depois de seu falecimento a uma das ruas mais bonitas do Jardim Barão do Cahy, a Rua Lila Ripoll.



Vista da Escola Estadual Itamarati

### Poemas de Lila Ripoll

#### Contradição

Ali está a vida.  
Aqui o sonho.

Fico entre os dois perdida.  
Me desfajo e recomponho.

Tão perto o abraço,  
e longe o amor.

Tão pequeno o espaço.  
Tão perdido o meu clamor.



#### Pedido

Não me falem de tristezas  
que eu as conheço de - cor.  
Falem-me sim de alegrias,  
que tem um gosto melhor.

De tristezas - o meu peito  
gastou anos a chorar.  
Tirei um curso de mágoas.  
Ninguém me pode ensinar.



Vista da Praça da FEB, em frente a Esc. Itamarati

#### ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO JARDIM BARÃO DO CAHY

AJBC (FUNDADA EM 01/03/1969)

Temporada de Piscinas  
inicia em 15 de dezembro

Copa, contatar com ecônomo Colombo,  
das 16h às 24h, de 2ª a 6ª feira

Aluguel para festas em geral  
Mensalidade: R\$ 7,00

Rua Ari Barroso, 855 - Barão do Cahy - F. 3344.7642

### Cupons de desconto é economia para você. Aproveite!

**Clínica OEA**  
AVALIAÇÃO GRATUITA!  
Atendimento de 2ª a 6ª, das 8h às 20h  
Agende sua consulta: 3366.2474

**5%**  
DESCONTO EM TODOS OS PROCEDIMENTOS!

**Grantell Telecomunicações**  
IDENTIFICADORES DE CHAMADAS  
TELEFONES - CENTRAIS - CABOS  
ACESSÓRIOS - REDES - FERRAMENTAS  
F: 3368.2010 - 8456.2010

**5%**  
EXCETO P/ REVENDAS

DESCONTO EM PRODUTOS E SERVIÇOS

# Folha da Educação

Nº 2 - Outubro 2007

## Pesquisa nacional revela que a maioria dos Educadores do Brasil são mulheres e...

- Têm entre 25 e 59 anos, com predominância da faixa entre 40 a 59 anos;
- São casadas ou tem companheiro;
- Vivem em casa própria perto do centro da cidade;
- Seguem uma religião;
- São sindicalizadas;
- São simpatizantes de algum partido político, mas não filiadas;
- Envolvem-se pouco com movimentos sociais;
- Têm habilitação adequada ao cargo ou função que exercem;
- Trabalham na rede estadual;
- Já têm de 12 a 18 anos de serviço;
- Trabalham, em média, oito horas semanais em casa;
- Dedicam de 11 a 20 horas semanais a trabalhos extras;
- Ocupam-se sozinhas das tarefas domésticas;
- Cultivam o hábito da leitura, mas quase não vão ao teatro ou ao cinema;
- Não têm computador;
- E, quando têm, usam para fins profissionais;
- Seus acessos à internet ainda são muito restritos e igualmente limitados aos fins profissionais.

Síntese do "RELATÓRIO DE PESQUISA SOBRE A SITUAÇÃO DOS(AS) TRABALHADORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA" (CNTE/DIEESE - Abril 2003)

## Como surgiu o Dia do Professor?

Desde 1963, por um decreto federal, se comemora oficialmente no Brasil o Dia do Professor, em 15 de outubro.

A origem mais antiga da data, no entanto, vem do período do curto império brasileiro (1822 a 1889), pois no dia 15 de outubro de 1827, D. Pedro I baixou um decreto imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. Esse decreto tratava da descentralização do ensino, do salário dos professores, das matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender e até de como os professores deveriam ser contratados. Porém, não teve quase nenhum efeito prático.

Em todo caso, por causa da importância simbólica da lei, a data começou a ser comemorada já no final da primeira metade do século passado (em 1947), tendo ficado registrada a ação do professor paulista Salomão Becker, que sugeriu um encontro de confraternização numa escola da cidade de São Paulo no dia 15 de outubro, data em que, na sua cidade natal, Piracicaba, professores e alunos já traziam doces de casa para confraternizar. A sugestão foi aceita e a comemoração teve presença maciça - inclusive dos pais. O discurso do professor Becker, além de ratificar a ideia de se manter na data um encontro anual, ficou famoso pela frase "Professor é profissão. Educador é missão".

## MINISTÉRIO PÚBLICO

### Audiência Pública irá tratar da violência nas escolas

No dia 3 de dezembro, a partir das 14h, no Vida - Centro Humanístico, será realizada Audiência Pública com a Ouvidoria do Ministério Público do Rio Grande do Sul. A audiência deve servir para denunciar as diversas situações de violência vividas por estudantes, seus familiares, e os profissionais da Educação, além de indicar possíveis soluções.

O processo de chamamento da audiência ocorreu em seminário organizado por este jornal em 12 de julho deste ano, na OSICOM, e, atualmente, por força do Grupo de Trabalho constituído para tratar de sua preparação.

Mais informações sobre a audiência pelos fones 8138.5773, com José Carlos, 3344.5159, com Fátima.



## GT - VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS 27 Escolas apostam em soluções coletivas

Conforme divulgado na edição anterior, foi formado na região um Grupo de Trabalho sobre Violências nas Escolas. O grupo produziu um questionário, entregue a todas as 46 escolas das regiões Nordeste, Norte e Eixo-Baltazar, buscando verificar quais são as violências que atingem nossas escolas e que ações estão sendo realizadas para enfrentá-las.

Das 46 escolas de ensino fundamental e médio de nossa região, 27 devolveram o questionário preenchido, apesar de outras sete terem pedido mais prazo para entregarem e nenhuma ter se recusado a participar, oficialmente.

De qualquer forma, os questionários que retornaram estão sendo sistematizados para obtermos dados que nos permitam enfrentar de maneira mais profissional e solidária as diversas manifestações de violências que ocorrem em nossas escolas.

A audiência pública com a Ouvidoria do Ministério Público Estadual foi marcada para o dia 3 de dezembro, no Vida - Centro Humanístico. Antes da audiência, porém, todas as escolas participantes da pesquisa estarão convidadas a participar de uma reunião de socialização dos dados coletados e preparação da audiência, que será aberta a todas as comunidades das três regiões abrangidas pela pesquisa.

Escolas que aceitaram participar da pesquisa e devolveram o questionário preenchido: Adventista, América, Araújo Porto Alegre, Aurora Peixoto de Azevedo, Bento Gonçalves, Chico Mendes, Cristóvão Colombo, David Canabarro, Décio Martins Costa (Municipal), Ferreira de Abreu, Grande Oriente do Rio Grande do Sul, Instituto São Francisco, Itamarati, Jean Piaget, João Antônio Satte, João Goulart, Luiza Teixeira Laufer, Luterano da Paz, Padre Léo, Pepita de Leão, Poncho Verde, São Francisco/Santa Fé, São Paulo, Santa Rosa, Timbaúva, Vinte de Setembro e Wenceslau Fontoura. A Escola Estadual Décio Martins Costa devolveu o questionário em branco.



DIA DO PROFESSOR

# Com a palavra, os professores

**Ouvir, proporcionando diálogos positivos, é a busca do JEB e neste mês de outubro resolvemos entrevistar alguns professores de nossa região para conhecer a opinião destes profissionais, suas buscas e sonhos. Você está convidado a viajar conosco nessa aventura, junto aos profissionais da esperança.**

"As dificuldades são bastante grandes, realmente. Ser professor é ter momentos de alegria e de tristeza pelos acontecimentos, pelas histórias de vida que a gente fica sabendo dos alunos. Existe muita dificuldade porque a pobreza na escola é muito grande, também. A disciplina, como eles vem pra escola hoje em dia, aquela educação de casa é um problema muito grande, porque a maioria deles não tem orientação. Então chegam

aqui com toda essa indisciplina que aparece na sala de aula. Alguns se dedicam e são uns amores, é muito bom. Outros acham que é aula de brincadeira e não levam tão a sério como deveriam a matéria de Artes, que é uma disciplina tão importante quanto todas as outras. Como eu disse no início, existe muita alegria e existe um pouco de tristeza também nas aulas, quando se vê este lado que é difícil resgatar certos alunos".



**Prof. Virgínia Romazzini Ângelo**, leciona Arte/Educação a 1ª e 2ª série na Esc. Mun. Ens. Fund. Presidente Vargas



"Ser professor hoje é estar sempre buscando novos conhecimentos, leituras, em busca de novas aprendizagens para que tu te instrumentalizes e possas trabalhar com as crianças e dar conta das demandas que estão aí hoje em dia. O professor hoje compete com a televisão, compete com o computador, com a mídia, então se a gente não tá se atualizando e sempre buscando o que é o interesse hoje das crianças, a gente acaba perdendo. A gente

perde pra estas outras tecnologias. E, acima de tudo, eu acho que ser professor é gostar da profissão, trabalhar pensando que tu tens um papel importante pro futuro daquela criança. E tem que ter muita garra, muita determinação, muita força de vontade, porque infelizmente a nossa profissão tá desvalorizada, tá desgastada, mas eu acho que é não desistir nunca. É gostar do que faz e acreditar que o teu trabalho é fundamental pras crianças".

**Prof. Susana Tyska Weber** leciona para o Jardim na Escola Mun. Infantil Érico Veríssimo

"Hoje, mais do que nunca, os professores são educadores para o futuro" - "utilizando esta citação de Antonio Caride Gomez, quero afirmar que ser professor hoje é estar ligado, antenado nos últimos acontecimentos, pois vivemos na era da informação digital, e prá podermos dar uma aula interessante, temos e devemos estar atualizados, sempre. Pois é fundamental hoje em dia, além do conhe-

cimento do conteúdo, a busca diária de atualizações, pois o mundo anda muito dinâmico, e numa velocidade surpreendente. Outro fator importante é a paixão pela sua profissão, pois sem a paixão estamos condenados a mesmice. Acho que, como em qualquer outra categoria profissional, ser educador tem seus problemas, e como temos, mas a paixão faz você superar todos os problemas".



*Arquivo pessoal*  
**Prof. Edmilson**  
*no Acampamento Farroupilha/2007*

"A opção pela profissão faz o profissional refletir muito por todo o universo que isto representa hoje na nossa sociedade, porque cada vez mais a gente vê que o papel do professor na escola ultrapassa simplesmente a sua capacidade de passar os conteúdos pros alunos e também reúne outras necessidades que muitos alunos sentem e que falta isso dentro da escola. Me refiro principalmente as questões afetivas. As vezes o papel da família que tá desestruturada, a gente sente os reflexos dentro da escola. O professor precisa muitas vezes ir além das suas condições e capacidades de conduzir a sua disciplina, ele precisa também reunir outras virtudes, que é procurar compreender a situação familiar que este aluno vive no momento, tendo às vezes um papel de pai, mãe, psicólogo, ou até muitas vezes de um orientador, porque sente que o aluno carece da vivência da sua família. Então, este é um exercício muito grande hoje na escola, também poder ter a capacidade de reunir outros interesses dos alunos para que a gente possa conduzir isto da melhor forma possível. Então, eu diria que ser professor hoje é um grande desafio. Cada vez mais a gente

sente que há uma desestrutura na sociedade a tal ponto que isto reflete dentro da escola, porque a escola ela reúne além do propósito, que é educar, ensinar, ela praticamente envolve toda a sociedade, pois está o filho na escola, que tem um pai, uma mãe, seus avós, tem seus familiares, e a escola acaba reunindo todos, e a gente percebe que esta desestrutura familiar acaba sendo direcionada pra dentro da escola os problemas todos que eu referi anteriormente. Em 85 iniciei minha atividade profissional em escola, então depois desse tempo todo nessa área, a gente também tem que ver os aspectos que nos levarem a escolher esta profissão. Tem situações assim que são recompensas muito grandes de ser professor, de muitas vezes ver que teus ex-alunos, já constituíram família, cruzam por ti na rua, te cumprimentam e tu tens que resgatar na memória quem era o aluno, de que escola. E essa é a recompensa de se ser professor, a possibilidade de ter contribuído em algum momento da vida daquela pessoa na sua formação, de ter podido passar algum tipo de conhecimento e que de certa forma ele possa estar se valendo disso na sua vida agora".

**Prof. Fernando Bruno Rieth** leciona Educação Física, da 6ª e 8ª séries, na Escola Estadual Itamarati

## Concurso Literário Infanto-Juvenil

O Jornal Eixo da Baltazar quer organizar um concurso literário aberto a todas as escolas de ensino fundamental e médio de nossa região. Pedimos a todos, moradores e profissionais da Educação, que queiram se somar na organização, entrem em contato até dia 23 de outubro.

**jornaleixodabaltazar@gmail.com**

**☎ 3368.4228 ou 8138.5773**



**Prof. Edmilson Juppen** leciona Geografia e Filosofia para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, no Colégio Luterano São Paulo

## ENTREVISTA

## Hamilton Toldo dos Santos

"Acho que a profissão hoje de professor é um desafio constante, porque tem as três dimensões. A dimensão pessoal, você enquanto ser humano, que constantemente tem os conflitos de uma sociedade permissiva, violenta, que induz ao individualismo e na escola, você tem que trabalhar justamente o oposto: a cooperação, a solidariedade. Então, você acaba entrando muitas vezes em conflito, porque os seus próprios valores são sempre colocados em xeque. Na dimensão profissional, enquanto uma profissão, ela não é valorizada hoje. A mídia é algo assim que incessantemente depõe de uma maneira muito subliminar contra a escola, porque quando eles falam em Educação não falam em Educação só voltada a escola. A Educação é mais ampla. Envolve família, envolve comunidade, envolve cultura, isso também de uma maneira subliminar, inconsciente, faz com que as pessoas acabem tendo menos tolerância com algumas impotências que a escola tem. No âmbito institucional, as instituições públicas não investem o quanto dizem que investem nas escolas. O investimento financeiro pode até ser o real, mas ele não é um investimento que os professores precisam. Os professores precisam de parceiros tipo Conselho Tutelar, Promotoria da Infância, Saúde, que possam atender situações além da escola. Então, hoje as nossas escolas estão passando por este problema: se cobra da escola algo do imaginário das pessoas do que deva ser uma escola, e quando a escola real não dá conta por problemas que não são ou fazem parte da sua função, porque a função da escola é a formação e a construção cognitiva do sujeito, as pessoas começam a não valorizar. E, na cultura de hoje, não existe uma valorização do saber, os alunos acham que ganham mais sendo jogador de futebol do que prestando atenção numa aula. Então infelizmente são estas as realidades, mas enfim em tudo isto existe uma coisa muito legal na classe dos professores que eu acho que é este desejo, apesar de todos estes problemas, alguns encaram como desafio, são um grupo de pessoas que realmente gostam do que fazem. São pessoas que batalham, que tem consciência, inclusive intelectualmente preparadas... "Então, eu acho que ser professor hoje é ser isto, um desafio constante e um eterno sonhador".

**Prof<sup>a</sup> Eli Chiu Pereira**, séries iniciais até a 5<sup>a</sup>, Escola Municipal de Ensino Fundamental Pepita de Leão



Hamilton Toldo dos Santos, 50 anos, graduado em Educação Física pelo Instituto Porto Alegre/IPA, especialista em Esporte Escolar pela Universidade Federal de Brasília, mestre em Ciências do Movimento Humano pela UFRGS, é professor da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, atuando na Escola Municipal Chico Mendes e do Colégio Santo Antônio La Salle, pesquisador associado ao Grupo de Pesquisa em Políticas de Esporte e Lazer (NUPÊ DA CIDADE) e nosso convidado para um bate-papo neste mês do professor.

***Há quanto tempo está formado e quais as experiências mais significativas em tua trajetória profissional?***

Estou formado desde 1980. A minha trajetória profissional vem se constituindo através de um trabalho na área do esporte e do lazer e na educação física escolar. As experiências vividas durante esses anos foram e são processos de aprendizagens, de trocas de saberes e conhecimentos entre quem ensina e quem aprende. Ao professor cabe coordenar o processo de ensino-aprendizagem, mas sem deixar de aprender com o conhecimento e a história de vida de cada aluno. As experiências são significativas quando conseguimos ajudar e inspirar nossos alunos a enxergar e compreender o mundo através da nossa palavra e ação corporal.

***Por que ainda persiste a evasão e a repetência escolar (ou a retenção, no caso dos ciclos)?***

A pergunta é fundamental para qualquer educador. Começo fazendo outra pergunta baseada no referencial teórico construtivista "como que o aluno aprendeu até o momento em que a evasão e a repetência se configurou?" e outra "quem são as crianças que se evadem, repetem ou são retidas?". Na minha avaliação, o sistema educacional brasileiro vem obtendo avanços em algumas questões estruturais, principalmente em aumento de verbas e ações afirmativas como cotas, educação de jovens e adultos e programas sociais vinculados à permanência da criança e do adolescente na escola. Existe a necessidade urgente que se avance na questão pedagógica para que o acesso que melhorou a inclusão escolar se torne também uma garantia de aprendizagem, de êxito na escola, principalmente das camadas menos favorecidas da população. Para isso é preciso um investimento na formação dos professores e funcionários das escolas, planejamento de políticas baseadas em dados de pesquisas com credibilidade e uma relação orgânica com as comunidades escolares. Evidente que por ser uma ação política, é preciso vontade política dos governantes e dirigentes para melhorar e qualificar a educação brasileira. A escola desfuncionou-se, começou a ter ser responsável por outras atribuições como saúde e assistência social, por exemplo.

A culpa pelo fracasso escolar de crianças e adolescentes está quase sempre no aluno, a escola não se coloca como responsável pela falta de aprendizagem. Dessa forma, as vítimas do fracasso escolar passam a ser também culpadas.

O resultado é devastador para o país. O professor já se sentiu mais valorizado, mais reconhecido. A escola pública não se preparou pedagogicamente para atender à grande demanda de alunos vindas do crescimento acelerado e desorganizado das cidades no país. Entendo que a questão não passa por ciclos ou séries, mas sim de um trabalho pedagógico definido e estruturado, com acompanhamento ao professor e permanente avaliação. Existem várias experiências públicas bem sucedidas de gestão educacional, temos que aprender com elas, realizar trocas de experiências e estudos.

***Na sua área de atuação (esporte, lazer e recreação), o que vem sendo feito em termos de política pública e o que falta fazer?***

As políticas públicas de esporte e lazer no plano federal vêm procurando apoiar iniciativas comunitárias através de programas de alcance social, como o "Programa Esporte e Lazer na cidade". O esporte de rendimento com o advento do PAN 2007 ocupou um grande espaço na mídia, mas que não traduziu seu impacto na formulação de políticas públicas para a população. No plano estadual, a falta de recursos limitam as ações de esporte e lazer, permanecendo o apoio ao esporte de performance, principalmente aqueles que obtêm resultados expressivos nas competições. No plano municipal, existe uma clara opção pelo futebol de várzea como política, sem dúvida importante, mas que limita outras ações de esporte e lazer na cidade. Ainda assim, programas desenvolvidos em Porto Alegre desde a gestão passada continuam funcionando em espaços públicos da cidade, o que é positivo. Penso que o que falta ser feito é muito parecido com a educação escolar. Faz-se necessário, constituir políticas com mais recursos humanos e financeiros. Entendo inclusive ser possível, que outras políticas públicas transferissem alguns recursos para o esporte e lazer, como saúde e educação, realizando ações conjuntas que significassem redução de gastos em tratamento de doenças e evasão escolar por exemplo. É preciso investir em lazer, com profissionais multidisciplinares articulados com as comunidades, em ações corporais alternativas, no esporte de base e comunitário, na valorização do espaço público e no convívio com outro na sociedade.



Professor  
Hamilton/Escola  
Chico Mendes

**No plano estadual, a falta de recursos limitam as ações de esporte e lazer, permanecendo o apoio ao esporte de performance, principalmente aqueles que obtêm resultados expressivos nas competições.**

**Economize tempo e dinheiro  
PREFIRA O COMÉRCIO  
E OS SERVIÇOS DA REGIÃO**



# FESTIVAL DA PAZ

A manhã de sábado, dia 29 de setembro, iniciou com um pouco de nevoeiro e frio, mas isso não desanimou as cerca de 270 pessoas que participaram do Festival da Paz, uma mobilização importante do bairro Mário Quintana, que mudou a rotina da Av. Martim Félix Berta.

Assim como o tempo, o "Festival da Paz", promovido pela Associação NACIPAZ em parceria com entidades sociais das regiões

Norte, Nordeste e Eixo-Baltazar, também começou tímido, com passeatas pacíficas que saíram de diferentes pontos da região às 9 horas. Em seguida, o festival agitou-se com muita alegria e animação no interior do Parque Chico Mendes, bem em frente ao monumento, onde as passeatas se encontraram ao som de músicas e atrações variadas, em torno das 10h da manhã, já desfrutando de muito sol e de temperatura agradável.



Algumas cenas da atividade



Durante a solenidade de abertura, realizou-se um culto ecumênico oficiado pelo Padre Lotário, da Paróquia Jesus de Nazaré, no qual celebrou-se o amor fraterno e a busca por um mundo de maior igualdade entre os povos, objetos comuns a todas as manifestações religiosas. Alunos e professores da Escola Estadual Mariz e Barros e da Escola Municipal Chico Mendes compareceram ao evento portando faixas, cartazes e bandeiras com mensagens e desenhos alusivos à paz, ao amor à natureza e ao respeito ao próximo. A criançada pôde se divertir com a dramatização do gru-

po teatral "Atuaré" que, de forma muito bem-humorada, fez uma reflexão sobre o que é a paz. O PSF Safira Nova deu orientações sobre saúde e distribuiu preservativos ao público adulto, e escovas e cremes-dentais às crianças e seus pais.

Dentre as atrações musicais, os destaques foram a apresentação dos percussionistas da bateria do CESMAR e também do grupo de pagode "Stilo Atraent", ambos formados por jovens das comunidades dos arredores do Parque Chico Mendes e que encontraram na música uma alternativa saudável de entretenimento

e possibilidade de revelação de novos talentos. Ainda na seqüência, os presentes foram agraciados com a performance das meninas cheias de ritmo do grupo de danças "Bonde da Paz", que fizeram várias coreografias ao som de funk.

O "Festival da Paz" finalizou com a participação e animação do locutor e poeta Jair Gonçalves, com a sua "Rádio do Parque", função que executa voluntariamente sempre aos finais de semana para dar mais animação e vida aos frequentadores dessa área verde da cidade, que serve de grande espaço para a recreação de

nossas famílias e que precisa ser preservada.

Articuladora das atividades, a Associação Espaço Comunitário Natureza Cidadania e Paz - NACIPA (Av. Martim Félix Berta nº 2355), promove oficinas de teatro, atividades de informática e empréstimo de livros de sua biblioteca comunitária. Espaço de reunião de várias comissões do OP e outras organizações, a entidade está aberta para receber a todos. Contatos e mais informações podem ser obtidos com Irma Miranda, pelo fone: 3387-6435 ou através do e-mail: nacipaz@yahoo.com.br.

**FLORICULTURA** ➤ Buquês ➤ Arranjos  
 ➤ Vasos Plantados ➤ Decorações  
 ➤ Cestas Gastronômicas  
 ➤ Presentes ➤ Arranjos Fúnebres

**ADORO FLORES**

www.adoroflores.com.br

**CENTRAIS DE ENTREGA**  
 Porto Alegre 3366.0109    Cachoeirinha 3469.1058    Gravataí 3490.6020



**RODOBENS CONSÓRCIO**

Imóveis residenciais e comerciais, novos ou usados  
 Créditos de R\$ 35 mil a R\$ 200 mil

- Até 4 contemplações mensais
- Sorteio Lance Livre
- Lance Fácil: parcelas antecipadas espontaneamente poderão ser utilizadas como parte do lance
- Sem juros
- Sem taxa de inscrição
- Sem fundo de reserva
- Possibilidade de usar o FGTS para lance ou para complementar o crédito

Com opções de parcelamento em 75, 100, 120 e 150 meses

VALOR DO CRÉDITO	TAXA DE JUROS	100 parcelas	120 parcelas	150 parcelas	180 parcelas
20.000,00	0,00	381,18	308,05	438,07	570,57
40.000,00	0,00	387,28	474,13	564,15	740,81
60.000,00	0,00	473,28	573,62	689,81	894,46
80.000,00	0,00	595,28	685,08	878,27	1.095,31
100.000,00	0,00	698,36	843,08	1.093,18	1.370,58
120.000,00	0,00	898,36	1.053,85	1.354,28	1.644,86
140.000,00	0,00	1.296,57	1.588,18	1.897,18	2.486,73
160.000,00	0,00	1.728,89	2.107,70	2.818,48	3.284,86

**ANDY PRODUÇÕES** apresenta nos dias 09, 10 e 11 de novembro na IMPERATRIZ Dona Leopoldina a **FEJOART - Festa do Comércio e Artesanato** e **FESTA DO CHOPP**

Vagas abertas para exposidores, grupos de dança e canto, etc.

**REI E RAINHA**

Informações na comunidade do ORKUT, fone 9825.5584 com Marco ou ainda no site www.marcoedartista.com.br

**FARMAIS EXPRESS**

**Tele-Entrega**  
**33.440.440**

Av. Baltazar D. Garcia, 2607  
 Jd. Leopoldina | JUNTO AO POSTO RALLY

**CM Contabilidade**

Assessoria Contábil e Tributária  
 Regularização de Empresas  
 Imposto de Renda - Física / Jurídica

3379.8084 | 3392.6305  
 cmcontabilidade@gmail.com

**Perez**

CONFECÇÃO DE PÃES

Faixa - Pão de  
 Bolo - Pão de  
 Av. Baltazar de O. Garcia, 2480  
 Fone/Fax: 3348.2647  
 Cel: 9818.5199

**Mercado & Açougue**

**Qualidade**

Pão fresquinho toda hora  
 Bolos e Salgados  
 Churrasco e salada para levar,  
 aos fins de semana e feriados

3366.2165  
 Av. Delmar Rocha Barbosa, 789  
 Esq. com Eixo Las Casas/13a. Fd

**CONSCIÊNCIA SOCIAL**

NÃO ESPERE SER A VÍTIMA DA BALA PERDIDA DA VEZ.  
 DENUNCIE QUEM GOSTA DE ANDAR ATIRANDO EM DIAS DE FESTA OU DE BEBEDEIRA.

LIGUE 181

**JEB**

**Imóveis sem comprovação de renda**

**TABAJARA: 3013.7500 e 8413.6071**

**Aproveite as vantagens do Cartão AMMPA Cliente Especial nas suas compras e tenha até 40 dias para pagar**

Você só precisa trazer até uma de nossas lojas, o seu CPF, RG e comprovante de residência para aprovar o seu cadastro na hora\* e sair aproveitando a vantagem de ter até 40 dias para pagar, sem nenhuma taxa de adesão.

**AMMPA**  
 0129 456 7160 723  
 Até 40 dias para pagar

**AMMPA**  
 Produtos com Carinho pra Você que é de Casa  
 3029.6567

www.ammpa.com.br